

N.º 4535-

Janeiro á Junho 1887.

# A REDEMPÇÃO

FOLHA ABOLICIONISTA, COMMERCIAL E NOTICIOSA

Redactor-chefe Dr. Antonio Bento

SAE DOMINGOS E QUINTAS

NUMERO AVULSO 60 RÉIS

ANNO I	REDACÇÃO 11-RUA DA ESPERANÇA-11 Propriedade de uma Associação	S. Paulo, 2 de Janeiro de 1887	ASSIGNATURAS CAPITAL E PROV. POR MEZ 500 rs. Pagamento adiantado	N. 1
--------	---	--------------------------------	--	------

## A REDEMPÇÃO

SÃO PAULO, 2 DE JANEIRO DE 1887.

O titulo do nosso jornal já indica a nossa missão na imprensa. Divergimos completamente tanto, dos liberaes *resistentes*, como dos escravocatas, não concordamos com as idéas conservadoras e detestamos aquelles que, trazendo o capacete phrygio na cabeça, trazem na mão o bacalhau com que quotidianamente surram os seus miseros escravos.

Nós queremos a libertação immediata, sem praso; para conseguilla accetamos a propria revolução porque não podemos admitir que continuem debaixo do azorrague e da escravidão tantos brasileiros que, livres, poderiam concorrer vantajosamente para a felicidade de nossa patria.

Tambem trataremos do progresso moral e material de nossa provincia, profligando energeticamente todos os abusos, onde quer que elles appareçam, e indicando os melhoramentos de que ella precisar.

De passagem diremos que, para nós, todos os homens são eguaes: tanto faz ser marquez, conde, alferes ou soldado.

Desde que commettam abusos encontraremos no nosso jornal sempre prompto a descascar-os, escrevendo os seus nomes, para que o publico conheça os artigos que querem governar-o.

Estamos cansados de tratar tartufos; é preciso purificar-se a sociedade. Contudo, promettemos que a nossa linguagem, se bem que severa e energica, será polida e conveniente.

Contamos com o povo e nada mais.

## Agonias da escravidão

—A escravidão está morta, e cumpre não desenterrar-a—exclamou José Bonifacio na ultima sessão do Senado em que despediu-se daquelle tribuna que ficará eternamente em luto.

Antes de asseverar-o, o eximio patriota abriu um debate amplo, profundo, energico, radical e completo sobre a legitimidade da iustituição, conjurando em nome da moral do direito, e da religião, para responsabilis-la final-

## FOLHETIM

STORWELL

## A CABANA DO PAE THOMAZ

### CAPITULO PRIMEIRO

—Aonde o leitor faz conhecimento de um homem muito humano

Em um dos frigidios dias de Fevereiro, dois cavalheiros, assentados á roda da meza da casa de jantar de um dos distinctos habitantes da cidade de F... no Kentucky, um dos Estados da America do Norte, discutiam calorosamente um objecto de grande importancia, segundo as apparencias; pois que um delles, o dono da casa, tinha dito a seus criados que o não viessem interromper, por motivo algum.

Esganamos-nos, tadavia, dizendo dois cavalheiros; porque um delles não merecia, por certo, esse nome com que se costuma qualificar as pessoas de boa companhia: de estatura baixa e grosseira, de feições fortes e communs, dum desses

mente pelo *deficit* nas finanças, o egoismo nas relações sociaes, o personalismo no individuo e a desorganisação nos partidos transformados em corrilhos.

Partidarios da regeneração do systema constitucional representativo e da redempção dos captivos, não podiamos saudar o inicio da carreira jornalista da *Redempção*, sem nos ajoelharmos ante o tumulo sagrado onde repousam os restos daquelle que era ultimamente o centro para onde convergiam as esperanças nacionaes.

E' hoje um dever indeclinavel da gratidão publica e reconhecimento da raça que paga tributos á escravidão, trazer sempre humedecida pelas lagrimas da saudade e da veneração aquella lage que fecha o asylo daquelle que, tendo fugido em vida do ruído das multidões, teve a gloria de ver reunir-se em torno do leito do derradeiro repouso a nação afflicta e desolada.

O que mantem ainda a escravidão não é a necessidade de braços para a lavoura, mas simplesmente a ambição dos homens, a ausencia de charidade e o temor de ver cessada essa clientella politica, com que á sombra de um interesse commum, grandes proprietarios de de ambos os partidos acham-se ligados, tendo aristocratisado a politica em detrimentos das liberdades populares.

D'ahi esse regimen de compressão social em que as liberdades individuais estão destituidas de garantia e a autoridade traça no arbitrio a linha de acção que devia encontrar na lei.

O principio de autoridade vivveu as suas tradições com tal exagero, que as violencias e perseguições ás liberdades populares constituem os actos normaes da administração.

Não ha mais paz nem concordia entre os brasileiros. Domina o odio e a espionagem dos que possuem escravos contra os que pregam a liberdade.

Do dominio illimitado do senhor sobre o escravizado nasceu o sentimento de absorver a personalidade politica dos homens livres para tudo dividir e enfraquecer em proveito da união dos interesses escravocratas.

A polemica não illustra pelas idéas, mas irrita pela injuria, quando não molesta pelo doesto.

O pensamento de intimidar para impedir o percurso das praticas liberaes e da independencia individual excita os

recursos da crueldade moral, para desanimar os que ainda sentem se dominados de entusiasmo pelas lutas do patriotismo.

Não ha affectos nas relações sociaes, nem confiança na autoridade despida de estima, temida mas detestada.

Tudo isto é obra exclusiva da escravidão, quando reconhece estarem contadas suas ultimas horas.

A sua queda exige sempre martyres, impõe amargos sacrificios, mas é inevitavel, dil-o a historia.

A liberdade, que é o laço moral entre a justiça e a actividade humana, a operaria do destino dos homens e das sociedades, contém em si mesma as energias de sua propria victoria.

O momento de despertar está nos designos da Providencia.

FRANKLIN.

## O Brasil enfermo

Na luta pujante da verdade contra o erro, queremos tomar parte.

Offerecemos o nosso concurso ao exercito do bem, que levanta a viva a bandeira da justiça e da verdade.

O progresso é uma resultante das victorias alcançadas pelos athletas da liberdade.

Prosigamos na senda da victoria: — o mundo marcha! o seculo de luz caminha!

O nosso organo em representar apenas um accorde no hymno da liberdade.

No edificio da Regeneração Social, somos o simples servente que auxilia aos dignos trabalhadores que executam o plano do engenheiro. Na edificação deste templo, todos os bem intencionados são necessarios.

A missão que nos impomos está determinada no programma que apresentamos em synthese no alto da folha: ORGAM ABOLICIONISTA, COMMERCIAL E NOTICIOSO.

Procuraremos no cumprimento dos deveres civicos, concorrer para o bem da patria e da humanidade.

Hoje ha abolitionistas de todas as gradações e de todos os matizes. Abolitionistas de especies e classes differentes.

Os fazendeiros e os capitães do mato, se declaram abolicionistas; porém... com restricções. Restricções taes que donunciam o esclavagista-hypocrita.

Nós, portanto, deante deste cháos de abolicionismo, devemos francamente definir a nossa posição.

Não é necessario appellarmos para o sentimentalismo.

Está assás provado que a escravidão é um crime de lesa-humanidade— está demonstrado exhuberantemente o papel ridiculo que representa o Brasil perante as nações cultas, por conservar a escravidão... que é um roubo.

Mas ah! O governo pensa que póde cobrir o *deficit* com o ouro amaldiçoado, arrancado do suor da raça escravidada!

E' essa illusão do governo, que nos cumpre combater.

E' um roubo ao capital humano, conservar o enfermo illudido sobre a cadeira do mal.

É crime empregarem-se meios palliativos e morosos, em lugar da operação positiva, que traria o prompto restabelecimento.

No primeiro caso prolonga a enfermidade e deve ser longa a convalescencia, por causa das forças que perdem.

No segundo caso, a operação será feita antes de ter perdido todas as forças, e o tempo da convalescencia será menor. Mais depressa se restabeleceu se consagrará á vida activa.

A escravidão é um cancro que corroe o Brasil; o palliativo da lei... Sarraiva-Cotegipe, prolonga a enfermidade.

Faça-se já uma operação positiva. Sejam declarados livres todos os escravizados, e estabeleça-se uma lei regulando a prestação de serviços por um certo numero de annos.

Não queiramos conservar enfermo o Brasil—treze, nem cinco annos, nem cinco minutos.

Diga-se já toda a verdade, faça-se já a operação e entre já em convalescencia.

A abolição immediata, dizem os esclavagistas, é um mal. A manutenção da escravidão, dizemos nós, é um mal maior; augmenta de hora em hora os perigos de vida para a nossa patria.

A onda abolicionista vai subindo gigantesmente. As represas fataes dos se-

liar as suas qualidades, um bom par de vintens, tendo-o comprado barato, pela necessidade que seu senhor tinha de o vender de prompto. Na verdade, estou convencido que a religião não deixa de ter seu valor em um preto!

Mr Shelby não pode deixar de manifestar o aborrecimento e nojo que lhe causava a ousadia do traficante; mas era-lhe forcoso conter-se.

—Sem duvida que tenho tanta consciencia como qualquer outro, proseguiu elle, e estou prompto a fazer tudo o que for razoavel para obrigar os meus amigos; mas mr. Shelby bem sabe como vae mal o negocio da escravatura presentemente.

—Dá um suspiro, e despeja outro copo de agua-ardente.

—Por quanto lhe faz conta então? diz mr Sheldy, depois de um momento de constrangido silencio.

—Não tem por acaso algum molequesinho que possa ajuntar ao seu preto Tom?

—Não; não tenho nenhum de quem queira separar-me. Deus sabe o sacrificio que faço em ceder um só dos meus servidores.

(Continua.)

(1) Abreviativo de Thomaz em Ingles.





# AU BON DIABLE

Importante estabelecimento de roupas feitas para  
homens e meninos

ESPECIALIDADE EM

**Camisas, ceroulas e meias**

SORTIMENTO COLLOSSAL

DE

Guarda-chuvas inglezes e  
francezes

Bengalas de todas as madeiras



Rayon especial de roupinhas para crianças, capas,  
ponches e sobretudos impermeaveis

VARIEDADE EM

**Gravatas e lenços de seda**

Tudo recebido

directamente da Europa

Preços de importação

Casa de compra em Pariz, Rue d'Heuteville, 61

# AU BON DIABLE

**Telephone, 65--Rua Direita, 47 e 49**

## À FIGURA RISONHA

Completo sortimento armarinho, modas e perfumarias

VIEIRA DE ALMEIDA & SARAIVA

33 - RUA DE S. BENTO - 33

EM FREMTE AO PARAFUZO

### Ao Caçador

GASPAR & GONÇALVES  
S. PAULO

Estabelecidos com casa especial de  
ferragens para construções

Caprichoso sortimento de cutelarias  
de todos os fabricantes modernos

Armamentos tintas e utensilios de pintor  
ARMARINHO, PERFUMARIAS E OUTROS ARTICOS  
DESTE GENERO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

### PEDRO P. BITTENCOURT & COMP.

Importam directamente dos melhores e mais aperfeiçoados fabricantes os  
seguintes artigos, que constituem a especialidade de sua casa:

Vidros para vidraças, papeis pintados nacionaes e estrangeiros para forrar  
casas, vidros de côres e de espelhos: transparentes e cortinas para janellas,  
tapetes para forrar salas, tapetes em peças, tamanhos diversos, e capachos, es-  
pelhos ovas e quadrilongos, com molduras douradas, escadas americanas, olea-  
dos para mesas e escadas, molduras de estylos modernos para quadros, papel  
e tinta de impressão etc., etc.

#### Preços modicos

Com maxima urgencia apromptam e despacham para o interior qualquer  
encommenda.

**RUA DE S. BENTO, 36**

(Caixa do correio n. 33, Telephone n. 33)

**S. PAULO**

### CHAPELLARIA MODERNA

**16-Rua da Imperatriz-16**

Tendo recebido um soberbo sortimento de fôrmas de palha para chapéus  
de senhoras e seus respectivos enfeites, o proprietario desta bem conhecida  
casa tem a honra de convidar ás exmas. familias a visitarem o seu estabeleci-  
mento, onde encontrarão o que ha de novidade e elegancia. A mesma casa tem  
sempre um lindo sortimento de chapéus para senhoras por preços baratissimos,  
desde 10\$ a 250000.

**S. PAULO**

### PADARIA 7 DE SETEMBRO

DE

ANTONIO MARTINS DE OLIVEIRA

**Rua da Imperatriz, 2**

VENDE-SE FARINHA DE TRIGO POR ATACADO

Escolhido sortimento de rosas, biscoitos, superior chá Hysson e nacional, manteiga de diversas marcas, etc.

Grande sortimento de molhados como sejam: vinhos portuguezes e fran-  
cezes, cervejas, licores finos, etc., os quaes se venderão por atacado.

**S. PAULO**

### LOJA DO ROCHA

**20-Rua da Imperatriz-20**

A seus numerosos amigos e freguezes a **Loja do Rocha** previne que acaba de receber  
completo sortimento de calçado Ferris e outros fabri-  
cantes da Europa, e avisa que é o unico depositario  
do calçado Clark & Comp. (Travessa do Ouvidor n. 33,  
Rio de Janeiro.)

GRANDE OFFICINA DE CALÇADOS FINOS

**LOJA DO ROCHA**

**20-Rua da Imperatriz-20**